



VIOLÊNCIA COMETIDA CONTRA LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (LGBT): UM ESTUDO PARTINDO DO DISQUE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

VINICIUS NOVAIS GONÇALVES DE ANDRADE; SÔNIA MARGARIDA GOMES SOUSA

viniciusnga@hotmail.com

Entende-se que a violência cometida contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), ou violência homofóbica, é um fenômeno histórico, produzido e reproduzido socialmente e, que, na atualidade perdura em suas manifestações como consequência da intolerância as diversas orientações sexuais e identidades de gênero. Diante deste cenário, pressões sociais dos movimentos LGBT, organizados como forma de resistência a realidade posta, e, ainda, a partir da compreensão dos sujeitos LGBT como sujeitos políticos, o objetivo da conquista de direitos negados historicamente, inclusive o de não ser violentado e de ter a homofobia criminalizada torna-se, paulatinamente, mais presente na agenda pública. Uma destas expressões é a construção, no ano de 2010, do módulo LGBT do Disque Direitos Humanos da Presidência da República (DDH) que destaca-se no cenário das políticas nacionais voltadas ao enfrentamento da violência pela sua abrangência, relevância e constância na produção de indicadores longitudinais das violências ocorridas contra diversos grupos populacionais, sendo um deles o LGBT. É um serviço que recebe e encaminha denúncias para órgãos competentes, além de monitorar as ações realizadas por estes. A partir do exposto e pela compreensão da importância, tanto da temática, quanto do DDH para a sociedade brasileira, que esta pesquisa de doutorado se coloca, assumindo como objeto de estudo a descrição do percurso das denúncias recebidas pelo Disque Direitos Humanos da Presidência da República sobre violência cometida sujeitos LGBT, e a análise das concepções que os profissionais ligados ao fluxo das denúncias, assim como os sentenciados por violência homofóbica, constroem acerca de tal fenômeno. Trata-se uma pesquisa que se fundamenta nas ciências humanas e sociais, que, em termos de teoria e método se apropria da Teoria Sócio Histórica de Vigotski e do materialismo histórico e dialético, mas que estabelece diálogos fundamentais com estudos sobre sexualidade e gênero, discutidos pela filosofia, sociologia, antropologia e psicologia política. Em termos metodológicos dividir-se-á em dois momentos: 1- pesquisa documental que consistirá na construção de um corpus de denúncias recebidas pelo DDH no módulo LGBT do ano de 2010 a 2014, a partir do qual será elaborado perfil das vítimas, perfil das pessoas que cometeram a violência e em quais circunstâncias. Além disso, serão elencados os órgãos competentes para os quais as denúncias foram encaminhadas e quais as medidas adotadas por cada um deles. 2- pesquisa empírica, momento em que profissionais ligados ao fluxo denunciativo serão pesquisados. Para este momento serão realizadas entrevistas semi estruturadas, a partir de um roteiro de temas e perguntas construído previamente, que serão gravadas, transcritas; sistematizadas via construção de núcleos de significação e analisados, contextualizadamente, com a sociedade atual e a literatura produzida sobre as temáticas.

Palavras-chave: Homofobia. Gênero. Disque Direitos Humanos. Psicologia Sócio Histórica.